



TORTUGA

COMPANHIA
ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

A CIÊNCIA
E A TÉCNICA
A SERVIÇO
DA PRODUÇÃO
ANIMAL

NOTICIÁRIO TORTUGA

Finalmente a suinocultura tecnicamente conduzida recebe o prêmio merecido

DR. F. FABIANI

Em consequência da diminuição do rebanho nacional de suínos e da pequena safra de milho do ano passado nos estados sulinos, onde maior é a concentração da suinocultura, o porco sofreu sensível alta. Assim, finalmente os suinocultores estão obtendo a justa remuneração e os frigoríficos, por sua vez, o justo castigo, como responsáveis pelo aviltamento do preço do suíno; pois, aproveitando-se da grande oferta, pagaram preços abaixo do custo de produção durante o segundo se-

mestre de 1967 e primeiro de 1968.

Em nosso Estado, bom produtor de cereais, a suinocultura, como resultado dos preços abaixo do custo pagos ao produtor, reduziu-se a níveis insignificantes. A confirmação está no grande número de instalações completamente vazias.

Agora, o maior beneficiado está sendo o criador mais evoluído, ou seja o produtor de porco-carne, pronto para o abate com apenas 160-170 dias de idade e 90 a 100 quilos

de peso vivo. Este vem recebendo o prêmio maior, porque produz o quilo do porco a um custo mais baixo.

BONS PREÇOS ATÉ QUANDO?

Habitados às constantes oscilações do mercado, os suinocultores já se perguntam temerosos: Por quanto tempo se estenderão as condições favoráveis de mercado?

Certamente por não muito, respondemos. Pois tão logo aumente a oferta, os frigorí-

4º ANO

MARÇO DE 1969

Nº 164

ficos não hesitarão em forçar a queda dos preços que, por culpa deles mesmos, subiram até em demasia.

BAIXAR O CUSTO DE PRODUÇÃO É PROVIDÊNCIA URGENTE

A amarga experiência por que têm passado os criadores e as possibilidades pouco auspiciosas de queda dos preços aconselham urgentes providências para redução do custo de produção.

Fundamentadas no princípio de que o porco-carne é o animal mais econômico para o criador e também para o frigorífico, impõe-se: criar este tipo de porco, aprimorar a seleção, a alimentação e o manejo.

Discutiremos a seguir, rapidamente, cada uma destas medidas.

POR QUE PORCO TIPO CARNE E NÃO BANHA OU MISTO

Ainda são poucos os criadores convencidos das vantagens do porco-carne. Antes de mais nada, é preciso lembrar que a produção de um quilo de carne exige apenas 2.000 calorias, enquanto a de um de banha requer 8.000, isto é, quatro vezes mais.

O tecido muscular (carne) é constituído principalmente de água (70 a 75%); a banha,

pelo contrário, contém apenas de 10 a 15% deste líquido. É evidente, então, a conveniência de produzir-se carne, cujos $\frac{3}{4}$ são água — que ainda custa quase nada.

De outro lado, os suínos produzem o máximo de músculos (carne) na primeira fase de sua vida. Com a idade, a porcentagem de gordura

SELEÇÃO

A capacidade de produzir mais carne e menos gordura depende da raça, da seleção de linhagens dentro das raças mais indicadas e, ainda, da alimentação.

Neste sentido, o que se fez na Dinamarca é um frisante exemplo do quanto se pode al-

O comprimento médio do Landrace, que era de 88,9 cm em 1926/1927, passou para 95,6 cm em 1959/1960. O ganho diário de peso, nas mesmas datas, evoluiu, respectivamente, de 623 gramas para 684. Por sua vez, muito melhorou o índice de transformação alimentar, caindo de 3,44 unidades forrageiras

dutores selecionados, com alta aptidão para conversão alimentar e produção de carne. Estes reprodutores são encontrados entre os aprovados em testes de progênie, ou seja, os que revelaram nessas provas caracteres hereditários importantes para a produção econômica.

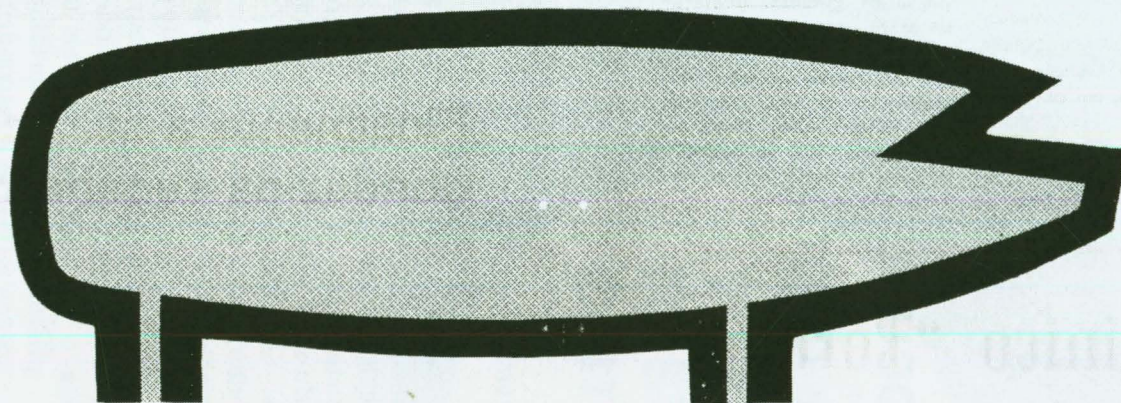
grandes benefícios, porque se conseguiram:

1. Maior uniformidade dos animais;
2. Ninhadas mais numerosas;
3. Fêmeas melhor leiteiras;
4. Conversão alimentar elevada;
5. Maior precocidade (mais peso em menor tempo);
6. Suínos com carcaça melhorada;
7. Maior resistência dos animais.

É evidente, repetimos, todos estes resultados são obtidos, unicamente, quando os animais cruzados provêm de alta seleção.

Bom resultado conseguimos com o cruzamento de macho Duroc Jersey com fêmea Wessex Saddleback e, depois, enxertando a fêmea meio sangue Duroc x Wessex com o macho Landrace ou Large White.

Atualmente na Inglaterra e na Itália, vem difundindo-se o sistema de cruzamento entre três raças selecionadas. Neste sistema, a raça que fornece as fêmeas (matrizes) obedeceu ao mesmo esquema usado na obtenção do moderno frango de corte, para aproveitamento do vigor híbrido e dos caracteres mais reputados no mercado de suínos (boa carcaça, bom rendimento em carne, limitada produção de banha etc.).



O PORCO DO FUTURO

1. Elevada precocidade
2. Alta conversão alimentar
3. Carcaça comprida
4. Baixa porcentagem de gordura

produzida aumenta. Portanto, o porco deve ser abatido quanto antes, o que só o de carne permite. Este deve ir para o matadouro, no máximo, aos 6 meses. Assim, obviamente, reduzem-se as despesas de manutenção e ganha-se tempo, com sensível diminuição no custo de produção.

cançar pela seleção. Em 1907, iniciou-se nesse país a seleção de reprodutores, através do "teste de progênie". Os resultados práticos foram extremamente vantajosos, pois a capacidade de crescimento rápido e de produção de carne com pouca gordura são amplamente transmissíveis.

(U.F.), por quilo produzido, para 2,95. A porcentagem de carne da carcaça subiu de 59,5% para 60,9%, com apreciável adelgaçamento da capa de toucinho, que passou de 4,05 para 2,89 cm.

Introdução de reprodutores selecionados — É necessária, então, a introdução de repro-

Cruzamento — Nos rebanhos racionalmente conduzidos, este sistema não se mostrou vantajoso, em relação à criação de raças puras. Contudo, naqueles onde uma técnica avançada, com registros e controles perfeitos, é impossível, o cruzamento acusou

Minerais e vitaminas "TORTUGA"

Na produção das matrizes levou-se em conta o poder de transmissão das qualidades hereditárias. Dentro desse critério, aproveitaram-se as reprodutoras que transmitem 50% da capacidade de crescimento e 60% da aptidão de produzir carne sem gordura.

ALIMENTAÇÃO DO PORCO-CARNE

O porco tipo carne, para alcançar 90-100 quilos aos 160-180 dias de vida — idade econômica para matança — tem que receber rações adequadas, com bom teor protéico, mineral e vitamínico.

Do 10.º ou 15.º dia de vida até 40-45 dias, deve dispor de

ração especial, com cerca de 20% de proteínas de alto valor biológico, com uma carga vitamínica elevada e minerais de fácil assimilação.

O consumo desta ração limita-se a 2,5-3 quilos por dia/cabeça. O seu custo mais elevado é compensado pelo desenvolvimento rápido e pela saúde perfeita. Esta alimentação permite, ainda, desmama mais precoce com substancial vantagem para as porcas, que não sofrem desgaste e podem entrar logo em nova gestação.

Após o desmame, a ração conterà 17% de proteínas, assim como adequado teor de

vitaminas e minerais. O que irá assegurar acelerado desenvolvimento dos ossos e músculos (carne) e reduzida produção de gordura.

A falsa economia do uso de concentrados baratos, de minerais de qualidade inferior e não específicos para suínos e de polivitamínicos incompletos acarreta: carcaça mais curta que a ideal, elevada produção de gordura, dilatação do prazo necessário ao acabamento para a matança.

É indiscutível que estas conseqüências de uma economia mal compreendida levam irremediavelmente ao aumento do custo de produção e ao cerceamento dos lucros.

Novo Polivitamínico "Tortuga" para suínos (Novo Polisui)

Suplemento vitamínico necessário ao equilíbrio das rações para suínos. Previne os distúrbios e doenças causadas pela carência vitamínica. Aumenta a resistência orgânica às enfermidades. Proporciona crescimento normal. Favorece a espermatogênese, a ovulação e a prenhez.

O NÓVO POLIVITAMÍNICO PARA SUÍNOS é mais concentrado, possibilitando maior economia. A estabilização de suas vitaminas e o antioxidante BHT asseguram vida longa ao produto e garantem a atividade de seus elementos na ração.

COMPOSIÇÃO POR QUILO DE PRODUTO

Vitamina A, estabilizada	1.300.000 U.I.
Vitamina D ₃	200.000 U.I.
Vitamina B ₁	200 mg
Vitamina B ₂	500 mg
Vitamina C	4.000 mg
Ácido Pantotênico	2.000 mg
Vitamina PP — Ácido Nicotínico	5.000 mg
Vitamina B ₁₂	3.000 mcg
Vitamina E	1.250 U.I.
Cloridrato de Colina ...	20.000 mg
Tetraciclina	1.000 mg
Antioxidante BHT	1.000 mg
Excipiente q.s.p.	1.000 grama